

JORNAL DIÁRIO CORUMBAENSE

NOTÍCIAS DE CORUMBÁ, LADÁRIO E REGIÃO DO PANTANAL

Lei é sancionada e comerciantes de MS terão 12 meses para substituir canudos de plástico

Iniciativa acompanha um movimento observado em outros estados e municípios, como São Paulo e Rio de Janeiro. O plástico pode levar centenas de anos para se decompor. Em Corumbá, também existe lei municipal que trata da questão. >>PÁGINA 06



Anderson Gallo

INFRAESTRUTURA

Obras de pavimentação e drenagem avançam nos bairros de Corumbá

Projeto estabelece a execução de obras de drenagem e pavimentação em 67 quadras da cidade. >>PÁGINA 07



Anderson Gallo

REORDENAMENTO

Comunidade escolar do Dom Bosco se mobiliza e consegue liminar que suspende transferência de alunos do ensino médio noturno

>>PÁGINA 03

CARNAVAL

Liga das escolas de samba recebe pedido de afastamento da Caprichosos do desfile de 2020

Dívidas e luto foram os motivos alegados pela diretoria. >>PÁGINA 09



Mitiko
BELEZA E ESTÉTICA UNISSEX
da cabeça aos pés!

R. Cuiabá, 589 - Centro | Telefone : 3231-7879 / 3231 - 8648 / 9906 - 9817

ARTIGOS

A imprescindível serenidade

Por **Benedicto Ismael Camargo Dutra (*)**

Após a Segunda Guerra Mundial, 44 países se reuniram em Breton Woods (EUA) para estabelecer a nova ordem econômico-financeira, visando a estabilidade monetária das nações. Consolidou-se, definitivamente, a preferência e o apego ao dinheiro, o fetiche e o ídolo cultuado pela humanidade, um simples papel pintado que, na verdade, representa a grande ilusão criada pelo materialismo, sendo aceita coercitivamente pelo seu poder de comprar as coisas, inclusive os seres humanos. A cobiça pelo dinheiro não tem limites; mas algum dia se evidenciará o seu pé de barro. Até lá, assistiremos a muitas desgraças.

As relações comerciais passaram a se efetivar de forma crescente em dólares, moeda da qual tudo passou a depender. Em geral, os países mal geridos, dependentes de commodities e suas instabilidades, buscavam financiamento externo para cobrir os continuados rombos. Quanto mais o Estado foi ampliando a sua interferência na vida econômica, mais dependente foi se tornando de tomar dinheiro no mercado, pois sua arrecadação era insuficiente para cobrir todos os encargos e desperdícios.

Isso veio a calhar porque o dinheiro sempre tende a aumentar, por novas emissões ou ganhos. Financiar os governos perdulários se mostrou como oportuna forma de absorver os excedentes. No entanto, com o avolumar da dívida, acrescida de juros, formou-se a bola de neve com suas ameaças ao sistema. Então surgiram as receitas de austeridade geral, por vezes sem bom senso, gerando crises e instabilidades.

O dinheiro continuou sendo emitido e cres-

cendo. Hoje se prega juros baixos ou negativos. A capacidade de criar dinheiro envolve uma grande complexidade de variáveis e consequências que requerem mais aprofundamento para que favoreçam o progresso em vez de travá-lo. Nas últimas décadas, enquanto nos bastidores os personagens urdiam planos de partilha do butim, no palco da vida predominavam falsas aparências. Com a expansão dos abusos, rompeu-se a cortina pondo a descoberto as mazelas tramadas às escondidas, expondo-as para lavagem geral.

No cenário mundial, ocorre a luta entre os que querem se esconder ao abrigo das cortinas e os que desejam abri-las amplamente. A tendência é que caiam as cortinas encobridoras da verdade, mas o que se verá não será bonito, agravado por lutas para manter uma situação que não se sustenta mais. Os homens se digladiam para encobrir a verdade e se manterem no poder.

Com a abertura comercial, vários setores fabris perderam potência interrompendo o aprendizado tecnológico; hoje, além do atraso, deixamos de produzir vários itens, provocando declínio na produção de manufaturas. A importação depende do preço do dólar, que depende da taxa de juros, mas a dívida subiu muito. O Brasil não fabrica dólar e a economia estagnou. Perdemos terreno na indústria, exportamos tudo in natura, inclusive o precioso algodão, mas importamos tecidos e confecções. Com o real valorizado a juros elevados formamos grande montante de dívida, acrescida da indisciplina fiscal. Bons empregos foram exportados, a renda caiu.

O desarranjo é global, mas de difícil solução face aos interesses egoísticos. Há de se examinar atentamente as causas e buscar a solução.

O Brasil está correndo o sério risco de fazer parte do grupo com atraso geral, sem rumo, sem autonomia. Precisamos de união em defesa do país e esforço para evitar a consumação do declínio. É preciso entender o que se passa nos bastidores internacionais. A guerra comercial aumenta a turbulência na economia. O crescimento da dívida já vinha de longe, mas não se dava muita atenção; de repente, se percebe o tamanho do buraco que trava tudo.

Os acontecimentos se sucedem velozmente atropelando tudo, isto é, um em cima de outro e de outro. As pessoas se vergam sob a pressão. Isso mexe com os nervos delas que, inquietas, não seguram, não filtram e como pingue-pongue é um bate e volta sem pausa. Uma pessoa já impactada pelo acontecimento está desarmada e se ainda recebe o rebate de outra, tem duplo impacto sobre o cérebro e se expande pelo corpo. É preciso filtrar os acontecimentos e dosar as reações para que o mundo não se torne um hospício de esquizofrênicos impacientes e inquietos que adoecem e contaminam o ambiente. Conservai puro o foco dos pensamentos para abrir o caminho para a serenidade.

(*) Benedicto Ismael Camargo Dutra é graduado pela Faculdade de Economia e Administração da USP, é articulista colaborador de jornais e realiza palestras sobre temas ligados à qualidade de vida.

Por que o aluno deveria limpar sua escola?

Por **Wilson Galvão (*)**

No Brasil, esse tema pode se revestir de polémica e causar divergências de opinião entre aqueles que defenderiam, incentivariam, ou até se colocariam contrários a essa prática por diversas razões. É fato que este tipo de prática é incomum em nosso país. No entanto, em alguns países asiáticos, como no Japão e na Coreia do Sul, é normal que os alunos cuidem da limpeza das áreas de uso comum, inclusive banheiros, da escola onde estudam. Em visita a uma instituição de Ensino Médio (chamada de High School) localizada em Incheon (uma cidade próxima a Seul), na Coreia, presenciei tal cena. É muito interessante de observar. Bate o sinal do término de uma aula e surgem grupos organizados de estudantes que se dividem para limpar e organizar a escola. Alguns alunos limpam os corredores, outros a biblioteca, escadarias, banheiros. E fica tudo muito bem limpo. Aliás, é na escola onde eles aprendem a fazer limpeza, faxina e outros

afazeres domésticos.

No Brasil, alguns grupos de torcedores asiáticos chamaram muita atenção porque, ao final de uma partida de futebol, se colocaram a limpar a arquibancada e recolher o lixo do estádio onde tinham acabado de torcer pelo seu país na Copa do Mundo. Isso foi notícia e muita gente elogiou e achou bonita a atitude. O que poucos se questionaram foi qual a origem ou a razão deste comportamento incomum no Brasil. Não há dúvidas de que essa cultura é fruto da educação que receberam na escola.

Essa prática no Brasil poderia produzir efeitos benéficos sob vários aspectos. O primeiro diz respeito ao cuidado, ao zelo com o ambiente da escola. Além disso, os alunos aprenderiam a valorizar e entender o trabalho de pessoas que realizam essa atividade e, muitas vezes, tornam-se invisíveis no dia-a-dia – e, infelizmente, às vezes sofrem desrespeito e humilhações. Situações e prá-

ticas que envolvam os alunos no cuidado com o ambiente escolar podem corroborar para a construção de uma relação de pertencimento, responsabilidade, afetividade e de identidade para com o espaço da escola. Esse espaço se transforma num lugar de valor e propicia uma formação de um cidadão que irá cuidar e ser responsável pelos mais diversos ambientes e espaços públicos.

Ao assistir os alunos cuidando da limpeza de sua escola é impossível não relacionar essa prática ao respeito e cuidado que a população coreana tem pelos espaços compartilhados e públicos. Ao caminharmos pelas ruas, metrô, praças ou monumentos em grandes cidades do país, como Seul, é impossível ficar indiferente, pois esses espaços são impecavelmente limpos, bem cuidados e organizados.

Num momento em que é cada vez mais comum viralizar nas redes sociais vídeos que mostram situações de violência e depredação no espaço escolar, não seria oportuno refletir sobre estratégias para adaptar para realidade brasileira e implementar boas práticas como as observadas nas escolas coreanas?

(*) Wilson Galvão é coordenador da Assessoria de Geografia, Tempo Integral e Livros Escolares do Sistema Positivo de Ensino.

DIÁRIO
Corumbaense .com.br

Expediente

Jornal Diário Corumbaense
Rua Cabral, nº 1.283 - Centro
Fones: 3232-4690 / 3232-4691
Corumbá-MS

www.diariocorumbaense.com.br
www.diarionline.com.br

f /diarionline | t /diarionline

Redação

Direção Geral:
Rosana Nunes - MTB-064/MS
rosana@diariocorumbaense.com.br

Ricardo Albertoni - DRT 1765/MS
ricardo@diariocorumbaense.com.br

Leonardo Cabral
leonardo@diariocorumbaense.com.br

Diagramação, Criação e Design

Ricardo Albertoni Miranda
João Victor Nunes

Repórter Fotográfico

Anderson Gallo - DRT-MS 1271

A redação não se responsabiliza por artigos assinados ou de origem definida, portanto, os mesmos podem não representar, necessariamente, a opinião deste jornal.

EDUCAÇÃO

Liminar da Justiça suspende reordenamento de alunos da Rede Estadual de Ensino

Anderson Gallo



Comunidade escolar do Dom Bosco se mobilizou e colheu duas mil assinaturas contra transferência

LEONARDO CABRAL
leonardo@diariocorumbaense.com.br

Decisão da juíza da Vara da Fazenda Pública e de Registros Públicos, Luiza Vieira Sá de Figueiredo, suspende transferência determinada pela Secretaria Estadual de Educação, dos estudantes do Ensino Médio noturno das escolas Dom Bosco e Gabriel Vandoni de Barros. A liminar, com data de 17 de julho, obtida por meio de Ação Civil Pública movida pelo Ministério Público Estadual, também é válida para os estudantes da Escola Estadual 02 de Setembro, em Ladário.

Alunos, pais, professores e a comunidade do bairro Dom Bosco fizeram protesto e um abaixo-assinado com 2

mil assinaturas, contra o reordenamento da SED, motivado pela diminuição do total de estudantes matriculados nos últimos dez anos e consequente contenção de gastos. Os alunos do ensino médio da Escola Dom Bosco, aproximadamente 150 estudantes, iriam para a Escola Estadual João Leite de Barros, e os da escola Gabriel Vandoni, três turmas, para o João Leite e para a Escola Carlos de Castro Brasil.

O abaixo-assinado foi levado até o Ministério Público Estadual que ingressou na Justiça com Ação Civil Pública com a justificativa de que "há elementos que evidenciam a ilegalidade e abusividade da decisão administrativa de fechar turmas de Ensino Médio no período

noturno das Escolas Estaduais Dom Bosco, Gabriel Vandoni de Barros, em Corumbá e da Escola Estadual 02 de Setembro, em Ladário".

O MPE ainda alegou que, "o perigo de dano também é evidente e deflui do fato de que o acesso regular ao ensino público encontra-se ameaçado pela decisão administrativa objeto de insurgência. O risco de evasão escolar é premente e o abaixo-assinado evidencia a preocupação da comunidade escolar atingida".

A juíza Luiza Vieira Sá de Figueiredo acolheu os argumentos do MPE e determinou que o Estado, sob pena de multa, "abstenha-se imediatamente de proceder ao fechamento das turmas de Ensi-

no Médio do período noturno das Escolas Estaduais Dom Bosco, Gabriel Vandone de Barros e 02 de Setembro, em Ladário, em consequentemente a transferência destes alunos às escolas João Leite de Barros, Carlos de Castro de Brasil e Leme do Prado, pelo menos até o final do ano letivo de 2019, de modo que não haja prejuízo aos alunos".

A juíza ainda determinou, de forma imediata, "a gestão conjunta com a comunidade escolar das escolas envolvidas, ou seja, com pais, docentes, discentes e direção escolar, para que seja realizado estudo acerca dos impactos pedagógicos e sociais decorrentes do respectivo encerramento, observando o

princípio da gestão democrática com a oitiva prévia dos interessados e afetados, de modo que possa ser adotada a medida mais adequada ao caso, pautado no princípio da razoabilidade".

Na noite de quarta-feira (17), data em que entraria em vigor o reordenamento, pais e alunos permaneceram na escola Dom Bosco, mas não houve aulas. A direção do estabelecimento de ensino aguarda orientações da SED.

Fundada em 03 de abril de 1961 pelo padre Ernesto Sassida, a Cidade Dom Bosco inicialmente era chamada de "Escola Profissional Alexandre de Castro". Tudo começou em um barracão doado por dona Catarina Anastá-

cio Cruz, que cedeu espaço de sua casa para a construção dessa obra social e educativa.

De origem eslovena e falecido em 13 de março de 2013, o padre Ernesto continua "vivo" no ideal das ações que são mantidas em toda essa grande estrutura idealizada e criada por ele, bem como em cada cidadão beneficiado direta ou indiretamente com o trabalho continuado pela Missão Salesiana de Mato Grosso e doadores, em sua maioria, da Europa.

Em relação à escola, há um convênio entre o Governo do Estado e a Missão Salesiana. O Estado paga os professores e o aluguel do prédio enquanto a Missão Salesiana cuida da manutenção da estrutura.

Anderson Gallo/Arquivo Diário



Padre Ernesto Sassida, fundador da Cidade Dom Bosco, faleceu em 2013

Secretaria de Educação aguarda notificação

Por meio de nota da assessoria de imprensa, a Secretaria de Educação do Estado informou ao **Diário Corumbaense**, que ainda não foi notificada pela Justiça e só depois disso, decidirá quais medidas irá tomar.

Em relação às escolas, apenas os es-

tudantes do ensino médio do Dom Bosco foram reordenados para a escola João Leite de Barros. Embora, inicialmente tenha confirmado à reportagem a transferência em mais duas escolas, a SED esclareceu que ainda não ocorreu o reordenamento nas escolas

Gabriel Vandoni (Corumbá) e 2 de Setembro (Ladário), porque as atividades do primeiro semestre vão até 30 de julho e são estudantes matriculados no sistema EJA (Educação de Jovens e Adultos).

A Secretaria de Educação do Estado voltou a lembrar

que desde 2015, a Rede Estadual de Ensino passa por um processo de reordenamento, motivado pela diminuição do total de estudantes matriculados nos últimos dez anos. "Entre 2010 e 2018, esse número atingiu o quantitativo de 40 mil estudantes a me-

nos em todas as etapas ofertadas pela REE", informa.

"Em função desse número, o processo de reordenamento consiste na transferência da oferta de determinadas turmas para outras unidades escolares, em localidades próximas, sempre com

o objetivo de minimizar o impacto para os estudantes. Salientamos que este processo segue em curso e que todas as medidas serão comunicadas pela Secretaria de Estado de Educação (SED) e também pelos canais do Governo do Estado", conclui a nota. **(LC)**

EDUCAÇÃO

Simted discute pauta de reivindicações com prefeito no dia 24

ROSANA NUNES
LEONARDO CABRAL

Está marcada para a próxima quarta-feira, 24 de julho, reunião entre o prefeito Marcelo Iunes e representantes do Simted (Sindicato Municipal dos Trabalhadores em Educação), que iniciou no retorno das aulas da Reme, no último dia 17, paralisação programada até 30 de julho. No entanto, as escolas municipais estão funcionando normalmente. O Simted calcula que apenas 15% dos professores aderiram à greve, que reivindica reajuste salarial e pontua outras questões.

"Ano passado o reajuste que o Executivo quis dar, nós não aceitamos, ele teve que dar através da Justiça. Nós estamos tendo uma perda de 7,65%

por conta de 2017, quando apenas nos foi dado pouco mais de 2% e ano passado, apenas pouco mais de 4%", explicou Raquel Guimarães, presidente do Simted.

Ainda conforme ela, a data base do reajuste salarial é o mês de maio, mas em reunião foi estabelecido um reajuste para todo o funcionalismo público de 4,94%. "Essa conversação foi feita no mês de junho. A nossa data base é maio. O pagamento de junho não veio com reajuste. O secretário de Finanças (Luís Henrique Maia), que também participou do encontro, afirmou que pagaria o reajuste em agosto, com o retroativo", frisou Raquel.

Sobre a paralisação, o Simted informou ao **Diário Corumbaense**, que está percorrendo as uni-

dades de ensino do Município, para tentar convencer os professores a aderirem à greve.

"Nossa mobilização continua e esperamos ter uma resposta positiva do prefeito nesta reunião de quarta-feira. Enviamos nossas reivindicações para o ano de 2019 no dia 27 de fevereiro e queremos discutir essa pauta com ele", concluiu a presidente do Simted.

Aulas na Rede Municipal de Ensino ocorrem normalmente

O secretário de Educação, Genilson Canavarro, informou que o movimento do Simted não afetou o dia a dia nas escolas municipais. Dos 1.500 professores da Reme, apenas 2,5% aderiram à mobilização, segundo levantamentos feitos nas 31



Estudantes e professores da Reme retornaram das férias na última quarta-feira

unidades escolares do Município, incluindo as creches.

O secretário lembrou que "tudo o que está dentro da lei, a Prefeitura vem atendendo". Também ressaltou que a categoria em Corumbá recebe salários acima do piso

nacional. "Hoje esse piso é de R\$ 2.557,74; a Reme paga R\$ 3.570,72 para 40 horas/semanais", comparou.

Sobre o reajuste de 4,94% não só para os professores, mas para todo o funcionalismo, Genilson infor-

mou que o aumento entra em vigor depois que a Câmara de Vereadores votar projeto de lei, previsto para agosto. "Esse reajuste será retroativo a maio e deve ser parcelado, de acordo com as possibilidades da Prefeitura", frisou.

Câmara aprova cedência de área para faculdade de Medicina de Corumbá

Divulgação/PMC



Em junho, prefeito recebeu pró-reitor de Planejamento e Desenvolvimento da Cesumar

DA REDAÇÃO
contato@diariocorumbaense.com.br

A Câmara Municipal de Vereadores autorizou a Prefeitura a

conceder direito real de uso de uma área para instalação da faculdade de Medicina em Corumbá, que será implantada pelo Cen-

tro de Ensino Superior de Maringá Ltda (Cesumar).

A aprovação ocorreu no final da tarde de ontem, quarta-feira,

17 de julho, durante sessão extraordinária, com voto favorável dos 12 vereadores presentes: Roberto Façanha, Tadeu Vieira, Gaúcho da Pró-Art, Manoel Rodrigues, Yussef Salla, André da Farmácia, Luciano Costa, Chicão Vianna, Cristóvão Contador, Bira, Paulo Bertini e Gabriel Alves de Oliveira.

A área em questão fica localizada na rua Pedro de Medeiros, no bairro Popular Velha, ao lado da sede do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, dentro do Parque Urbano Zumbi dos Palmares. A concessão do direito real de uso, a título gratuito, conforme o

Projeto de Lei encaminhado pelo Poder Executivo e aprovado por unanimidade na Câmara, será pelo tempo em que perdurar o desenvolvimento das atividades acadêmicas – graduação de Medicina.

A aprovação da cedência da área só foi possível com a aprovação de um outro Projeto de Lei do Executivo, que alterou a Lei 2.084, de 19 de dezembro de 2008, permitindo o desmembramento do Parque Municipal Zumbi dos Palmares.

"É de extrema importância para a cidade de Corumbá para construção da sede do Campus da Faculda-

de de Medicina, tanto que o Projeto de Lei foi aprovado por 12 dos 15 vereadores dessa Casa de Leis", enfatizou o presidente do Legislativo, Roberto Façanha, lembrando que somente três não participaram devido a viagens.

A implantação do curso de Medicina em Corumbá foi confirmada pelo pró-reitor de Planejamento e Desenvolvimento da Cesumar, Marcos Antônio Silva, durante um encontro com o prefeito Marcelo Iunes no início de junho. De imediato, serão oferecidas 55 vagas. As informações são da Assessoria de Comunicação da Câmara.

GERAL

Médico acusado de cobrar por cirurgia pelo SUS é afastado da rede municipal de saúde

G1 MS/TV MORENA

O médico Ricardo Chauvet, denunciado por cobrar por cirurgia pelo SUS, está afastado da rede municipal de saúde de Corumbá, município que fica a 412 quilômetros de Campo Grande.

De acordo com a prefeitura de Corumbá, o obstetra, que é servidor público municipal, pediu afastamento no final da semana passada, a solicitação foi aceita e desde segunda-feira (15) ele não atende mais no Centro de Saúde da Mulher.

Os pacientes dele foram remanejados para outros médicos. A prefeitura informou ainda que foi instaura-

Reprodução/TV Morena



Conversa com médico foi gravada por casal

do procedimento disciplinar na Corregedoria do município, o qual tramita em sigilo. Este é o segundo processo administrativo que o médico responde: o primeiro tramita desde 2015.

Denúncia

Uma jovem de 26 anos foi quem denunciou o médico à polícia, ao Ministério Público e à Santa Casa de Corumbá, onde teria ocorrido o pedido

de R\$ 1 mil para cirurgia pelo SUS e também o abuso sexual. Ela e o marido afirmaram ter gravado a conversa com o obstetra. O casal não fez o pagamento. O profissional diz que não houve ilegali-

dade e que aguarda as citações jurídicas.

De acordo o boletim de ocorrência, registrado como corrupção passiva, a paciente deu entrada na maternidade da Santa Casa de Corumbá no dia 23 de abril, dizendo estar com dores e sangramento no útero. Lá, o médico, depois de dizer que ela estava com "frescura", afirmou que seria preciso uma operação para retirada de um pólipó e que cobraria pelo procedimento.

Na gravação, a voz atribuída ao médico diz: **"Eu não faço pelo SUS, tá? Por motivo simples. O SUS paga R\$ 24 pra fazer isso. Eu não vou botar a mão no útero de mulher desse tamanho com cinco cesáreas**

anteriores por R\$ 24". O interlocutor altera a voz quando fala sobre a característica física da paciente.

Após a conversa com o médico, a jovem fugiu do hospital. Depois que o caso se tornou público, ela voltou a receber atendimento, mas por outro profissional.

Sobre o abuso, denunciado ao Ministério Público, a jovem contou. "Me senti muito humilhada, um lixo", fala a paciente que prefere não se identificar. O abuso teria acontecido na maternidade de Corumbá durante uma consulta.

A paciente também registrou, na noite da última terça-feira (16), um novo boletim de ocorrência, porque um carro teria perseguido ela e o marido.

PM recupera carro roubado e apreende armas e munições em sítio

ROSANA NUNES

rosana@diariocorumbaense.com.br

Após checar denúncia de roubo de veículos em Santa Catarina que teriam sido trazidos para a fronteira de Corumbá com a Bolívia, a Força Tática da Polícia Militar recuperou um Honda HRV, na estrada do Taquaral, na faixa fronteira, na noite de quarta-feira (17).

Os policiais militares localizaram o car-

ro, que era conduzido por um homem de 49 anos. Durante a revista, a guarnição constatou que o chassi e as placas foram adulterados e havia o registro de roubo. Ao ser questionado, o motorista contou que três indivíduos chegaram em seu sítio dizendo que estava acontecendo uma blitz e que nenhum deles tinha Carteira de Habilitação. O trio, então, propôs pagar 100 reais ao

homem para que ele deixasse o carro na fronteira e ele aceitou.

Com a informação, a equipe da Força Tática foi até o sítio, mas não encontrou os suspeitos e nem o outro veículo que teria sido roubado. Nas buscas no imóvel, duas armas de fogo e munições foram encontradas junto com o dono do sítio e o carro, para a 1ª Delegacia de Polícia Civil.



Carro roubado apreendido, além de armas e munições encontradas no sítio (no detalhe)

Agressor é condenado a pagar R\$ 15 mil por danos morais à ex-mulher

CAMPO GRANDE NEWS
www.campograndenews.com.br

O juiz José de Andrade Neto, das 14ª Vara Cível de Campo Grande, mandou ex-companheiro indenizar a ex-mulher em

R\$ 15 mil por danos morais. Em março de 2013, ela foi agredida física e verbalmente pelo então marido e o magistrado considerou a dor e a vergonha que a vítima passou para dar a

sentença.

Na ação, a ex-mulher também pedia indenização por danos materiais, uma vez que segundo ela, depois de agredi-la, o então companheiro fugiu com o car-

ro dela e quebrou o câmbio do veículo. O conserto ficou em R\$ 1.791,00.

Ela queria ainda ser ressarcida pelo tratamento médico que precisou ser submetida depois das

agressões, mas como não apresentou comprovantes dos gastos, o juiz negou a cobrança pelos danos materiais.

Andrade Neto, contudo, entendeu que a situação de

violência doméstica feriu a honra, moral, paz de espírito e tranquilidade da vítima, "sendo desnecessária a prova de tais fatos", por isso fixou o valor de indenização por danos morais.

GERAL

Comerciantes terão 12 meses para substituir canudos plásticos em MS

DA REDAÇÃO COM PORTAL DE NOTÍCIAS DE MS

Lei sancionada pelo governador Reinaldo Azambuja proíbe em Mato Grosso do Sul o fornecimento de canudos plásticos em hotéis, restaurantes, bares, padarias, conveniências, clubes noturnos, salões de dança e eventos musicais de qualquer espécie, entre outros estabelecimentos.

Publicado nesta quinta-feira (18) no Diário Oficial do Estado, o texto estipula prazo de 12 meses

para a substituição dos materiais plásticos para recicláveis, comestíveis ou biodegradáveis.

A iniciativa acompanha um movimento observado em outros estados e municípios, como São Paulo e Rio de Janeiro. O plástico pode levar centenas de anos para se decompor.

Lei promulgada em Corumbá

A primeira cidade a adotar a medida em Mato Grosso do Sul foi Corumbá. A lei nº 2.674/2019 foi publi-

Anderson Gallo



Plástico pode levar centenas de anos para se decompor

cada no Diário Oficial do Município no dia

27 de maio. Além dos canudos, ficou proibido

da também a entrega de copos plásticos aos

consumidores.

Conforme a lei, promulgada pela Câmara de Vereadores, "torna-se obrigatória a substituição de todos os canudos e copos plásticos disponíveis ao consumidor, por materiais biodegradáveis, no prazo de até seis meses da publicação desta lei".

O descumprimento sujeitará os infratores à pena de multa no valor de R\$ 500,00. Na reincidência, a multa dobra, chegando a R\$ 1.000,00. A lei entrou em vigor a partir da data de publicação.

Inscrição para escolha de Conselheiros Tutelares e Suplentes é reaberta em Corumbá



ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO DA PMC
www.corumba.ms.gov.br/

Está aberto o Processo Seletivo para Escolha de Conselheiro Tutelar Titular e Suplente, exercício 2020/2024. As inscrições podem ser feitas até 19 de julho, exclusivamente na sede do CMDCA (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente), localizada na Rua Antonio Maria Coelho, 1000 - Centro.

O processo de escolha dos membros do Conselho Tutelar, que se dá por meio de votação popular, ocor-

rerá em data unificada em todo o território nacional, no primeiro domingo de outubro de 2019, mais precisamente em 06 de outubro deste ano.

A organização e a condução desse processo eleitoral, conforme preconiza o art. 139, da Lei nº 8.069/90, cabe ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, órgão deliberativo e controlador das ações relacionadas à criança e ao adolescente, formados paritariamente por representantes da sociedade civil e do

Poder Público Municipal.

O processo de escolha unificada dos Conselheiros Tutelares representa um grande avanço para o fortalecimento desse órgão, que é essencial ao Sistema de Garantia dos Direitos e encarregados pela sociedade de zelar pela defesa dos direitos da criança e do adolescente.

O município de Corumbá possui um conselho tutelar composto por cinco conselheiros titulares e seus respectivos suplentes. O Edital Suplementar nº 018/01/CMDCA/2019, que reabre as Inscrições do Processo de Escolha para Composição dos Membros do Conselho Tutelar de Corumbá/MS, Titulares e Suplentes para o quadriênio 2020/2024, encontra-se disponível no Diário Oficial do Município na Edição Nº 1.706 • Sexta-Feira, 12 de Julho de 2019.

FIC/Pantanal vai destinar R\$ 50 mil a projetos de fomento à cultura local

DA REDAÇÃO
contato@diariocorumbaense.com.br

O Fundo de Investimentos Culturais do Pantanal (FIC/Pantanal) está com inscrições abertas até o final deste mês. Esta edição do FIC vai oferecer R\$ 50 mil, divididos em cinco prêmios: um prêmio de R\$ 15 mil; dois de R\$ 10 mil e dois prêmios de R\$ 7.500.

O edital 001/2019 de Microprojetos do Fundo de Investimentos Culturais do Pantanal foi publicado na edição nº 1.692 do Diário Oficial do Município, em 24 de junho. Nele, são aceitos projetos voltados para o patrimônio cultural, como museus e espaços de Memória; artesanato; artes plásticas; gastronomia e culinária; espetáculos de teatro, dança, circo e música; projetos de cinema e vídeo; literatura; moda; design e arte digital.

Como se inscrever

Para se inscrever no



Livro sobre Frei Mariano foi financiado com recursos do FIC/Pantanal

prêmio, é preciso ter mais de 18 anos, comprovar atuação no setor cultural que concorre e morar em Corumbá há pelo menos dois anos. Funcionários públicos municipais, pessoas inadimplentes com a Fazenda Pública do Município e membros do Conselho Municipal de Políticas Culturais estão impedidos de concorrer.

Os projetos apresentados serão ava-

liados em duas fases, a primeira referente aos aspectos técnicos e jurídicos e a segunda relativa à análise da proposta. Para mais informações, basta entrar em contato com a Fundação da Cultura e do Patrimônio Histórico pelo telefone 3907-5454 ou enviar e-mail para fcphcorumba@gmail.com. As informações são da assessoria de comunicação da PMC.

Ligue: **3232-4691**

Rua Cabral, 1.283

Centro

CIDADE

Obras de drenagem e pavimentação atingem 67 quadras em Corumbá



ASSESSORIA DE
COMUNICAÇÃO DA PMC
www.corumba.ms.gov.br/

Segue em ritmo acelerado a implantação de pavimentação e drenagem profunda que a Prefeitura de Corumbá executa nos bairros da parte alta (região Sul). O prefeito Marcelo Iunes visitou o canteiro de obras nas ruas São Paulo e Dom Pedro II, no bairro Popular Nova.

“As ruas de Corumbá que estamos recuperando, todas estão sendo com drenagem e o recapeamento e pavimentação é com Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ), que apresenta maior tempo de vida útil”, explicou Iunes. O chefe do Executivo afirmou que é preciso garantir a infra-



Gisele Ribeiro/PMC

Canteiro de obras instalado nas ruas São Paulo e Dom Pedro II, no bairro Popular Nova

estrutura para num segundo momento desenvolver serviços de paisagismo e urbanismo nas vias.

O prefeito reforçou que as ações integram um pacote que contempla pavimentação e drenagem – já em realização ou executadas

– nas ruas Marechal Floriano, Marechal Deodoro, Paraná e Minas Gerais. Os serviços, que ampliam a rede de infraestrutura do município, são executados com recursos da Prefeitura Municipal.

No bairro Dom Bosco (região Norte), o

Município executa os mesmos serviços no bairro Dom Bosco. Lá, a Prefeitura faz a pavimentação asfáltica e instalação de drenagem nas ruas Alan Kardec, Marechal Floriano, Marechal Deodoro e rua República da Bolívia.

67 quadras

Todos estes serviços fazem parte de um projeto que estabelece a execução de obras de drenagem e pavimentação em 67 quadras da cidade, com recursos próprios a partir de financiamento do Fundo Financeiro para o Desenvolvimento dos Países da Bacia do Prata (Fonplata). A inclusão desses trechos, nas obras executadas com recursos do Fundo, foi proposta pela

atual administração.

A região Norte de Corumbá terá 3.396 ml (capacidade total de vazão) de drenagem de águas pluviais em tubos de concreto e implantação de pavimentação asfáltica totalizando 48.447 metros quadrados que atingirão 35 quadras dos bairros Aeroporto e Dom Bosco.

Na região Sul, serão implantados 2.715 ml de drenagem de águas pluviais em tubos de concreto e 43.506 metros quadrados de pavimentação asfáltica em 31 quadras nos bairros Nova Corumbá, Popular Nova e Cristo Redentor.

O Fonplata

O Município vai receber um total de 40 milhões de dólares do

financiamento disponibilizado pelo Fonplata. Outros US\$ 40 milhões, como contrapartida estabelecida pela parceria do Município e do Governo do Estado.

São cinco anos para execução total do projeto. Corumbá terá cinco anos de carência para iniciar o pagamento do financiamento, que deve ser quitado num período de 13 anos. Ao todo, o Município terá 18 anos para pagar o empréstimo de US\$ 40 milhões contraído com o Fonplata.

São diversas ações voltadas para o desenvolvimento de áreas de recreação e descanso, infraestrutura de vias e drenagem, recuperação do patrimônio histórico e fomento do turismo.

Serviço Geológico do Brasil faz mapeamento de áreas de risco em Corumbá

O prefeito Marcello Iunes recebeu na terça-feira, 16 de julho, a visita dos técnicos do Serviço Geológico do Brasil (CPRM) que realizaram a atualização do mapeamento das áreas de risco de Corumbá. Todo o trabalho de campo foi efetuado na segunda-feira e acompanhado pela equipe da Agência Municipal de Proteção e Defesa Civil.

“É um trabalho muito importante e que serve de base para as ações que devem ser desenvolvidas a curto, médio e longo prazo na cidade”, afirmou o prefeito. “Por isso solicitamos para a Defesa Civil acompanhasse e auxiliasse essa ação em tudo que fosse necessário”, complementou o chefe do Executivo municipal.

Segundo o geólogo Júlio Lana, o último le-

vantamento desse tipo foi feito em 2013. “Vimos até Corumbá para fazer a atualização do mapeamento de áreas de risco geológico, áreas com capacidade de afetar a população em relação à ocorrência de desastres naturais provocados tanto pela movimentação de taludes, encostas, deslizamentos, quedas de blocos de rocha, quanto também de inundação de córregos e rios”.

O técnico do Serviço Geológico do Brasil detalhou que os dados agora seguem para a etapa de interpretação e catalogação. “É a parte de tratamento e produção dos dados que serão posteriormente encaminhados tanto para o município, quanto para os órgãos competentes do Governo Federal que fazem o monitoramento dessas áreas”, concluiu.

O secretário municipal de Governo, Cássio Augusto da Costa Marques, também participou da reunião, realizada no gabinete do prefeito Marcelo Iunes. “O cadastro atualizado é uma ferramenta para entrar com um grau de prioridade para obter recursos para resolver esses problemas. Por exemplo, se o município vai pleitear recursos junto a um Ministério, a primeira informação que precisa ser dada é se o município é cadastrado como uma área importante ou prioridade”, pontuou o secretário.

“O segundo passo é ter projetos executivos do que fazer e como fazer nessas áreas, porque envolve a situação de vulnerabilidade das famílias que se encontram ali também por incapacidade de ter uma

moradia melhor. É um aspecto social importante: a Prefeitura precisa casar uma necessidade de conter esse risco e também resolver os problemas dessas ocupações”, completou Cássio.

Mapeamento

“Esse trabalho é um grande avanço na estratégia de prevenção de desastres, levando em consideração os históricos de desastres naturais que ocorreram nos últimos anos em nossa região e que tanto transtornos geraram às comunidades afetadas”, garantiu o diretor-executivo da Agência Municipal de Proteção e Defesa Civil, 1º tenente bombeiro militar Isaque do Nascimento.

“O conteúdo desse trabalho complementa sobremaneira os ser-

viços da Defesa Civil Municipal, pois permite aprofundar o conhecimento dos riscos que circundam as áreas sensíveis do município, remete a intensificar o monitoramento e fiscalização dessas áreas, como também possibilita ao Executivo Municipal, também baseado neste importante instrumento, elaborar projetos arrojados, no sentido de alocar recursos junto ao Governo Federal para construção de sistemas de contenção de encostas, retaludamento, muro de arrimo, barreiras vegetais, obras de drenagem, até mesmo construção de unidades habitacionais para realocação de famílias de baixa renda que vivem nessas áreas de risco de desastres, após estudo detalhado de cada situação, como já ocorreu em momento

recente”, continuou.

Ainda segundo o diretor-executivo da Defesa Civil, essas obras preventivas têm preferência no eixo temático do Governo Federal, dentro do Programa Gestão de Risco e Resposta a Desastres, especialmente porque Corumbá integra os municípios prioritários para receber essas ações.

“Por outro lado, esse trabalho se consolida num bom momento, principalmente quando todos sabemos que o Executivo Municipal desenvolve um trabalho de reordenamento de uso e ocupação do solo da orla portuária do município e esse material, por certo, em muito contribuirá com esse processo”, finalizou Isaque. Com informações da Assessoria de Comunicação da PMC

CIDADE

Lei municipal garante acolhimento familiar de crianças e adolescentes

LEONARDO CABRAL

leonardo@diariocorumbaense.com.br

Corumbá terá o serviço da “Família Acolhedora”, que garante a crianças, adolescentes ou grupos de irmãos em situação de risco pessoal e social a possibilidade de acolhida, amparo, aceitação e principalmente amor e a convivência familiar e comunitária, ou seja, uma espécie de “adoção temporária”. É o que determina a lei 2.681/2019, aprovada pela Câmara Municipal e sancionada pelo prefeito Marcelo Iunes, publicada no Diário Oficial, edição 1.707, de segunda-feira, 15 de julho.

A família de acolhimento é parte integrante da política de atendimento à criança e ao adolescente, de proteção social especial de alta complexidade, objetivando o acolhimento familiar de crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social, na faixa etária de zero até 18 anos incompletos.

Conforme a lei, a colocação da criança ou do adolescente no acolhimento da Família Acolhedora, trata-se de medida protetiva provisória e excepcional, por determinação da autoridade judiciária competente, através da guia de acolhimento, conforme preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Vinculado à Secretaria Municipal de Assistência Social, o serviço visa atender apenas crianças e adolescentes residentes no município de Corumbá. Porém, o acolhimento da criança ou adolescente não implica privação de sua liberdade e nem impede que os pais, salvo determinação judicial em sentido contrário, possam exercer o direito de visitá-los durante a permanência com as famílias, às quais ficarão sob res-

ponsabilidade.

O serviço foca o atendimento imediato e integral a crianças e adolescentes vitimizadas, quando esgotados os recursos de manutenção na família de origem ou extensa e enquanto não se verificar a possibilidade de reintegração familiar ou colocação em família substituta, em quaisquer das modalidades previstas no art. 28 do ECA.

Os serviços

O serviço Família Acolhedora, até o máximo de cinco famílias, será executado diretamente pelo Município, por meio da Secretaria de Assistência Social, mais especificamente, por equipe técnica multidisciplinar da Casa de Acolhimento Institucional, a partir das diretrizes e princípios do Estatuto da Criança e do Adolescente.

Para as famílias que participarem, fica assegurado o pagamento de subsídio financeiro mensal, equivalente a um salário mínimo vigente no país quando do efetivo acolhimento.

O valor pago será destinado diretamente para o suprimento da alimentação, vestuário, medicamento, higiene pessoal, lazer, e outras necessidades básicas da criança ou adolescente inserida no serviço, respeitando a convivência familiar e comunitária. Uma equipe técnica da Casa de Acolhimento Institucional irá acompanhar e orientar a família acolhedora na aplicação do subsídio mensal nas despesas com o acolhimento da criança ou adolescente e elaborar um relatório mensal circunstanciado de acompanhamento na utilização desse subsídio.

Já em casos excepcionais de crianças e adolescentes com necessidade de cuidados especiais, o subsídio



Programa visa atender apenas crianças e adolescentes residentes em Corumbá

financeiro mensal será de 1,5 salário mínimo por criança ou adolescente acolhido com estas características. O repasse do valor às famílias participantes do Família Acolhedora ocorrerá até o dia cinco de cada mês, a partir do cumprimento do prazo de carência fixado em 30 dias, não gerando qualquer vínculo empregatício ou profissional para o município.

A permanência da família cadastrada será no prazo de 02 anos. A colocação em família acolhedora, por implicar no afastamento de crianças ou adolescentes do convívio familiar, é de competência exclusiva da autoridade judiciária, conforme artigo do ECA. O Conselho Tutelar, em caráter excepcional e de urgência, conforme prevê o art. 93 do ECA, poderá acolher crianças ou adolescentes, sem prévia determinação da autoridade competente, devendo comunicar o fato, em 24h, ao Juiz da Infância e Juventude, sob pena de responsabilidade. Concomitantemente com o ato de acolhimento será preenchida e expedida a guia de acolhimento pelo Poder Judiciário, cuja dispensa somente será admitida em casos excepcionais, devidamente justificados.

Feito o acolhimento, será determinada a lavratura do termo de guarda provisória e responsabilidade,

concedida por determinação judicial, em favor da família acolhedora, e importará na instauração, a pedido do Ministério Público ou de quem tenha legítimo interesse, de procedimento judicial contencioso, no qual se garanta aos pais ou ao responsável legal o exercício do contraditório e da ampla defesa, nos termos do art. 101 do ECA.

É de competência da Família Acolhedora:

Fica na responsabilidade da Família Acolhedora, prestar assis-

tência material, moral, educacional e afetiva à criança e ao adolescente, conferindo ao detentor da guarda, o direito de opor-se a terceiros, inclusive aos pais nos termos do art. 33 da Lei n. 8.069/90; Participar do processo de acompanhamento e capacitação continuado; Prestar informações sobre a situação da criança ou adolescente acolhidos para a equipe técnica que acompanha o acolhimento; Contribuir na preparação da criança ou adolescente para o retorno à família de origem, ou extensa, e na impossibilidade,

a colocação em família substituta, sempre sob orientação da equipe técnica; Não poderá, em nenhuma hipótese, ausentar-se do Município de Corumbá com a criança ou adolescente acolhido sem a prévia autorização.

Em relação ao desligamento da Família Acolhedora fica determinado que será “excluída” por meio de: determinação judicial; em caso de perda de quaisquer dos requisitos legais previstos nesta lei ou descumprimento das obrigações e responsabilidades de acompanhamento; por solicitação escrita.

Cada família pode acolher somente uma criança e/ou adolescente, exceto grupo de irmãos. Para acompanhar e avaliar o Serviço, será formada uma equipe composta por: 01 Técnico da equipe técnica da alta complexidade; um representante do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA; um representante da Secretaria Municipal de Assistência Social - SMAS.

Uma vez realizada a inscrição, a compatibilidade da família, para assumir a responsabilidade de Família Acolhedora, será realizada por meio dos seguintes requisitos:

I - Os responsáveis serem maiores de 18 anos, sem restrição quanto ao sexo ou estado civil e devem ter ensino fundamental completo no mínimo.

II - Obter a concordância de todos os membros da família.

III - Não possuir, qualquer dos integrantes, nenhum tipo de vício.

IV - Um dos pretendentes deverá exercer atividade laborativa remunerada ou possuir outro meio de prover suas despesas.

V - Não possuir,

qualquer dos integrantes, histórico recente, nos últimos dois anos, de falecimento de filho.

VI - Possuir, todos os integrantes, histórico de boa conduta e idoneidade.

VII - Ter disponibilidade de tempo e demonstrar interesse em oferecer proteção e afeto às crianças e adolescentes.

VIII - A residência da família deverá atender os seguintes requisitos: o tamanho do imóvel deverá ser compatível, com o número de pessoas residentes

e com os que serão acolhidos; a residência deverá ter boas condições de habitabilidade.

As despesas decorrentes da execução da presente lei correrão por conta dos recursos provenientes do Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS, nos termos do parágrafo 2º do ECA e a lei entra em vigor na data de sua publicação, posteriormente havendo a efetivação do serviço em Corumbá. Algumas cidades do Brasil, já contam com o programa.

CARNAVAL

Dívidas e luto tiram Caprichosos de Corumbá do Carnaval em 2020

LEONARDO CABRAL
leonardo@diariocorumbaense.com.br

Dívidas acumuladas ao longo dos anos e luto. Essas são as justificativas da diretoria da Caprichosos de Corumbá, que pediu afastamento do Carnaval 2020 à Liesco (Liga Independente das Escolas de Samba).

Conforme Robeson Braz Leite, que assumiu a presidência da agremiação este ano, a decisão foi tomada em conjunto pela diretoria e família fundadora da agremiação sediada no bairro Generoso.

“A gente sabe que o Carnaval de Corumbá está crescendo a cada

ano e o compromisso das escolas de samba é maior ainda. A Caprichosos é uma escola de samba que sempre está na disputa, desde sua fundação, há 14 anos. Só que, com isso, acabamos contraindo dívidas. O dinheiro que chega pra gente nunca é suficiente”, disse o presidente da escola de samba, que inovou seu desfile em 2019, colocando na Avenida General Rondon, a primeira madrinha de bateria transexual.

Ele reforçou que por mais que a escola de samba, como as demais, trabalha durante todo o ano com a intenção de arrecadar fundos, isso não é suficiente. “A gente

sempre faz empréstimos pessoais. Passa o carnaval, conseguimos quitar e novamente voltamos à mesma situação no ano seguinte. Todos os anos é a mesma coisa”, afirmou ao **Diário Corumbaense**.

Família está de luto

Outra situação e o principal motivo do afastamento, foi a morte do primeiro neto de Robeson. Valentim, conforme a família, perdeu a vida por negligência médica em março deste ano. Os pais do bebê, Bruno Adrison Barbosa, de 27 anos, e Katiúscia Fernandes da Costa, de 24 anos, receberam a notícia três dias depois de passarem angústia entre idas e vindas à Maternidade de Corumbá e em clínica particular, onde os médicos alegavam que “estava tudo bem” com a gestação, enquanto a mãe se contorcia de dores. Valentim não resistiu e morreu ainda na barriga de Katiúscia.

“Como é que vamos trabalhar com Carnaval, entrar na avenida, festejar, se ainda estamos de luto? Quatro meses se passaram e nada de uma resposta. Minha família está movendo processo judicial, pois



Fotos: Anderson Gallo

Em 2019, agremiação ficou em quarto lugar ao defender enredo sobre o Distrito de Albuquerque

o que aconteceu, com o meu primeiro netinho, foi negligência médica”, disse com sentimento de revolta o presidente da escola de samba.

Em 2019, a Caprichosos de Corumbá trouxe para passarela do samba o samba-en-

redo: “Albuquerque, o paraíso é aqui!”. A agremiação contou parte da história que levou ao surgimento de Corumbá, ficando em quarto lugar na classificação geral.

No **Esplendor do Samba**, premiação realizada pelo jornal

Diário Corumbaense a agremiação foi indicada em três categorias: Fantasias e Alegorias; Enredo e Melhor Escola.

Em 2011, ficou com a placa dourada de melhor escola do Grupo de Acesso, conquista repetida em 2016.

Após afastamento, Caprichosos vai para o Grupo de Acesso

O presidente da Liesco (Liga Independente das Escolas de Samba), Zezinho Martinez, disse que, conforme o estatuto, a agremiação pode pedir afastamento por dois anos, mas o pedido da Caprichosos é por um ano.

“As escolas de samba têm uma vida independente da Liga, são apenas filiadas e sua participação no Carnaval ou não, conforme diz o estatuto da Liga, permite isso, que ela possa se afastar, em um período de até dois anos”, reforçou ao explicar que se decidir pelo retorno em 2021, a Caprichosos vai para o Grupo de Acesso, pois em 2020, será o último ano do Gru-

po Único. “Em 2021, teremos o retorno de dois Grupos, Acesso e Especial, como foi decidido em assembleia. Então, caso a Caprichosos decida retornar, ela goza dos mesmos benefícios da Liga, mas volta abrindo o desfile em 2021 do Grupo de Acesso”, afirmou Martinez lamentando o afastamento da agremiação. “É uma escola de samba que cresceu e vem sempre disputando com as agremiações consideradas grandes na cidade”, destacou a este **Diário**.

Em meio à decisão, Zezinho salientou que as escolas de samba, apesar de receberem recursos do poder público, não conseguem

se sustentar. “Como vivemos numa cidade com mais de 100 mil habitantes e com 10 escolas de samba que lutam para se manterem vivas na Avenida, o apoio da iniciativa privada é praticamente zero. Vejo como perda o afastamento da Caprichosos, porém, como a Marquês de Sapucaí fica como a única daquela localidade (bairros Generoso e Dom Bosco), que se faça proveito do material humano que a Caprichosos deixa, ou seja, deve ser o momento de trazer as pessoas que estavam na agremiação e que têm vontade de fazer Carnaval para somarem”, finalizou o presidente da Liesco. **(LC)**

Drogaria
PALMEIRA

Uma das mais lembradas pelo
povo corumbaense e ladarense.

3232-2222

R. MAJOR GAMA, 420 - CENTRO - CORUMBÁ - MS



Pedido de afastamento foi feito por um ano pela diretoria da Caprichosos

CIDADANIA

Andorinha apoia Rede Feminina de Combate ao Câncer e entrega 50 cestas básicas

ROSANA NUNES

rosana@diariocorumbaense.com.br

Representantes da Empresa de Transportes Andorinha, entregaram no dia 10 de julho, cinquenta cestas básicas à Rede Feminina de Combate ao Câncer de Corumbá. A ação vem sendo realizada há mais de um ano. “Todos os meses são entregues as cestas básicas para ajudar na melhoria do atendimento aos pacientes assistidos por

esta instituição”, explicou o gerente Operacional da Andorinha, João Batista Fernandes Teixeira.

“Nós somos uma instituição que sobrevive da generosidade das pessoas e empresas que se sensibilizam com o nosso trabalho e contribuem com as doações. Atendemos muitas famílias que buscam conforto, atenção, apoio, um ambiente familiar para amenizar o tratamento contra o câncer que é tão difícil. Elas também precisam

de uma boa alimentação e essas doações nos ajudam muito a manter o funcionamento da instituição”, destacou a presidente da Rede Feminina de Combate ao Câncer, Sabina Acosta.

Também participaram da entrega o gerente de Manutenção da empresa, Aparecido Andrade; o gerente da Andorinha em Corumbá, Gisiel – Gerente de Manutenção, Gisiel Rodrigues Santos e o vereador Manoel Rodrigues.



Divulgação

Contribuição da Andorinha ajuda a Rede Feminina e manter a assistência mensal aos pacientes em tratamento

DESAPARECIDO

Família de MT busca por piloto que saiu de Poconé com destino a Corumbá

Divulgação



Vamir é piloto agrícola há 35 anos

LEONARDO CABRAL
leonardo@diariocorumbaense.com.br

A família do piloto Vamir Nogueira Moreira, de 63 anos, está buscando notícias sobre o paradeiro dele. O último contato foi há 14 dias, depois que ele saiu com o avião PR TRB - 210 de um hangar, em Poconé, no Mato Grosso, com destino a uma fazenda localizada próximo a Corumbá/MS.

O filho de Vamir, que tem o mesmo nome

do pai, Vamir Nogueira Moreira Filho disse ao **Diário Corumbaense** que o pai desde o dia 04 de julho não manteve mais contato com ninguém. “Ele foi contratado para fazer um serviço nessa região de Corumbá, e junto com um mecânico, que estava levando algumas peças, pois havia um avião quebrado nessa área. Porém, não sabemos se isso de fato é verdade, pois as pessoas que estavam no hangar relataram isso e depois disseram outra coisa. O rapaz que abasteceu o avião nos informou o prefixo da aeronave e a última vez que o meu pai entrou em contato com a gente foi no dia 04 de julho”, contou Vamir que depois recebeu relatos de que o mecânico não estava no avião. Va-

mir é piloto agrícola há 35 anos, no entanto, como está no período da entressafra, ele estava fazendo trabalhos extras.

Ainda conforme o filho, as pessoas que trabalham no hangar teriam afirmado à família que Vamir retornaria no domingo (14) e que estava tudo bem. Mas ele não voltou e a família registrou boletim de ocorrência do desaparecimento na Polícia Federal e também na Polícia Civil, em Cuiabá.

“Uma hora eles disseram que ele retornaria e depois, falaram que não sabiam mais de nada. Por isso registramos o boletim de ocorrência na Polícia Federal e Polícia Civil, já que essa região faz fronteira com a Bolívia e serve de rota para o

tráfico de drogas tanto em Poconé como em Corumbá”, falou preocupado o filho do piloto que também está recorrendo a outros órgãos. “Depois de informar as Polícias, entramos em contato com a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), onde foi informado o prefixo do avião e com a Base Área de Brasília, para fazer o rastreamento do GPS da aeronave. Todas as possibilidades estão sendo tentadas”, alertou.

O caso também foi registrado no Setor de Desaparecidos da Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP). Quem souber de alguma informação, pode entrar em contato pelos telefones: (65) 99981-5828 (Vamir Filho) e (66) 99672-3092 (Bruno Chico).

EDITAL

EDITAL DE REQUERIMENTO

COMÉRCIO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS AMORIM LTDA EPP torna público que requereu da Fundação de Meio Ambiente do Pantanal – FMAP a RENOVAÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO, para atividade de FABRICAÇÃO DE ESTRUTURA METÁLICA COM OU SEM TRATAMENTO DE SUPERFÍCIE, localizada na RUA PERNAMBUCO, Nº 1937, VILA GUARANI, CORUMBÁ-MS.

COLUNA



COISAS DA LÍNGUA
POR: ROSÂNGELA VILLA

CURIOSIDADES DA LÍNGUA

Caros leitores, segundo estudos de Jean Aitchison (1993), diariamente entramos em contato com mais de 100.000 palavras, às quais somos expostos ou temos acesso por meio da fala, da escrita, da leitura e da audição. “Na leitura das notícias numa emissão de rádio, em que há poucas pausas, faz-se uso de 8000 a 9000 palavras por hora. Uma pessoa a ler em velocidade normal perfaz 14000 a 15000 palavras por hora. Deste modo, é provável que alguém que converse uma hora, ouça o rádio uma hora e leia uma hora, entre em contato com 25000 palavras durante esse período. Por dia, o total pode ascender às 100000 palavras”. Nesse cenário, muitas palavras são conhecidas e outras nem tanto, pois muitos vocábulos apresentam mais de um significado no dicionário e outros tantos significados no vernáculo. Para além desse complexo universo da comunicação verbal, ainda nos resta conhecer a história e a origem de cada termo. Tais características dão conta de explicar a estrutura morfológica do vocábulo e sua etimologia. A morfologia refere-se à constituição e estrutura física das palavras, e a etimologia trata de sua origem. Registramos, ainda, os termos de origem indígena que fazem parte do nosso vocabulário. Essas palavras são encontradas nos campos da culinária, da medicina popular, da toponímia urbana, em nomes de cidades e de acidentes geográficos etc. Algumas são bastante conhecidas, tais como, Araçatuba: é possível que seja pela junção de aracá (planta arbustiva comum na região) + tuba (abundância); mandioca: do tupi mândi'og ou mani-oca, que significa “casa de Mani”. Conta a lenda que a indiazinha Mani morreu e sua mãe chorava sobre o seu túmulo, de onde teria nascido esse fruto; outros nomes para mandioca são macaxeira, aipim, castelinha, uaipi, mandioca-doce, mandioca-mansa, maniva, maniveira, pão-de-pobre, mandioca-brava e mandioca-amarga. Todas essas variações comprovam o caráter variável do idioma e o de que as línguas mudam. Comenta-se, assim, que o desaparecimento da língua implica uma perda de conhecimento importante e irrecuperável. Dizem, também, que as mudanças na língua são infecciosas, e Aitchison explica: por exemplo, os pais se queixam que os filhos aprendem a falar de forma horrível na escola (tiques, gírias...), mas é difícil impedir que eles adquiram a pronúncia dos amigos, pois seria como impedir de vestirem as mesmas roupas de sua estrela do rock. Afinal, pelo menos subconscientemente, os seres humanos imitam aqueles que admiram ou a quem desejam ser associados. Ocorre que, na língua, há essa tendência natural de variação e mudança, tanto na pronúncia, como no significado e na construção da frase. Por exemplo, no Brasil não pronunciamos o **c** antes do **t** como em acto e actividade, como ocorre em Portugal. Em relação ao verbo haver, cada vez com maior frequência, os falantes, lá e cá, trocam a forma convencional havia por haviam, p.e., **Havia** muitos pães no cesto, por **Haviam** muitos pães no cesto, concordando o verbo com o nome. Na próxima semana continuaremos esse assunto.

Rosângela Villa é professora Associada da UFMS, com Doutorado em sociolinguística, e atua no Mestrado em Estudos de Linguagens/Campo Grande e no curso de Letras do CPAN.
Contato para sugestões: coisasdalingua@diariocorumbaense.com.br.

ENTRETENIMENTO

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Calçado de formato híbrido	Personagem do seriado "Chaves"	Sinfonia de Beethoven	Dispositivo que aciona a lâmpada	Têm prioridade em filas de bancos e assentos de ônibus
		Ramo de videira		Ataque cardíaco
		Nome da 8ª letra		
Etapa da consulta endocrinológica				
				Nota do tradutor (abrev.)
				Adir
				Móvel do conjunto da sala de estar
(?) em foco: tornar-se nítida (a imagem)			Times New (?), fonte tipográfica	
Informação do ponteiro pequeno do relógio		Filme de Alfred Hitchcock (1960)		Arte, em francês
				Aveia, em inglês
Fator que encarece produtos agropecuários		Apoio do "mouse" do computador		Ósmio (símbolo)
				Gaivota (bras.)
A primeira letra	Embrulho Em direção à frente			
				Dermatose de origem fúngica
				(?) Moore, atriz
				Grade, em inglês
Fala em formaturas		Causar forte desconforto físico	Bairro paulistano de colônia italiana	
Cidade do ABCD				"Pool" de emissoras
				Ponto, em inglês
			Nelson Rodrigues, dramaturgo	John (?) Passos, escritor dos EUA
Filhote da ovelha				
Uma das qualidades do bom garçom				
Diz-se dos povos como os ciganos				

BANCO 3/art — dot — oat — pad, 4/agno — grnd, 5/roman.

58

Susana Naspolini
eu escolho ser feliz
Já nas livrarias! AGIR

SOLUÇÃO ANTERIOR

C	C	A	R
C	H	A	R
A	U	F	E
R	M	O	N
U	R	N	A
A	T	R	A
S	A	U	T
A	C	A	D
O	O	M	I
B	A	R	E
G	E	C	O
E	N	F	E
T	V	A	L
L	I	G	A
N	D	S	H
C	O	L	A





Colégio
OBJETIVO
"AS MELHORES CABEÇAS"

MAIS INFORMAÇÕES:
Rua Cabral, 938 - Centro
(67) 3231 - 6060



ACAOX
Contabilidade

Nossa missão é prestar serviços contábeis de qualidade, com preceitos éticos e responsabilidade social

Rua Frei Mariano, 860 Sala 5 - Centro - Corumbá
Telefone: 3231 7219. www.acaoxcontabilidade.com.br

**VIAJE PARA
CAMPO GRANDE
COM A ANDORINHA**

Partidas de **Corumbá e Ladário**
com preços promocionais*

Poltronas Executivas
a partir de **R\$ 88,00**

Poltronas Leito
a partir de **R\$ 127,80**

Poltronas Leito com Manta e Travesseiro
a partir de **R\$ 150,00**

FROTA MODERNA

Wi-Fi | 4 eixos | 15 metros | Carregador USB

*Consulte a disponibilidade de horários em nossas agências ou pelo site.

www.andorinha.com

ANDORINHA
A melhor companhia para uma boa viagem



Polo Tenir Anhanguera
www.vestibulares.br

Matrícula à partir de R\$ 59,00
Mensalidade à partir de R\$ 199,00

Bolsa parcial para Servidor Público, Militares e dependentes.

Tel. 3234-3900 r.3 (13h às 21h)
R. Ten. Melquiades de Jesus, 700 - Centro - Corumbá/MS

ARQUITETURA
ENGENHARIA
ENFERMAGEM
ED. FÍSICA
ADMINISTRAÇÃO
CIÊNCIAS CONTÁBEIS
PEDAGOGIA
SERVIÇO SOCIAL
RH e Outros.

MERCANTIL
NOGUEIRA
RUA CABRAL - 2007 - CENTRO
FONE: 3231-6312

COCA-COLA (1 LITRO)
CAIXA COM 12 UNIDADES
R\$ 27,00

COCA-COLA (2 LITROS)
FARDO COM 06 UNIDADES
R\$ 33,00

Elegê
LEITE EM PÓ ELEGÊ (400g)
R\$ 10,00

TUBAÍNA FUNADA (500ml)
CABA COM 24 UNIDADES
R\$ 30,00